



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO 4º TRIMESTRE DE 2021

O Regime Próprio de Previdência Social-RPPS dos servidores municipais de Dom Pedrito instituído pela Lei Municipal nº 942/2001 e reestruturado pela Lei nº 2.387, de 15/10/2018, em face ao cumprimento do disposto nos incisos III e IV do Art. 3º da Portaria nº 519, de 24/08/2011, do Ministério da Previdência Social, bem como para fins gerenciais, emite o presente relatório de acompanhamento e avaliação dos recursos do RPPS, referente ao 4º trimestre de 2021.

1. Avaliação Geral do RPPS

O RPPS possui atualmente (competência de dezembro/2021) 1.834 pessoas vinculadas ao Regime, sendo 1.178 servidores ativos, 525 inativos e 112 pensionistas do Poder Executivo e 11 servidores ativos do Poder Legislativo. Conforme Lei Municipal 2387, de 15/10/2018, o Fundo é custeado por contribuições previdenciárias:

Do Município

- Contribuição normal de 22%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I a V, da Lei acima citada;
- Contribuição para recuperação do passivo atuarial e financeiro de 25%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 17, I e V, da Lei 2387.

Do Servidor Ativo

- Contribuição de 14%, sobre a base de contribuição cujo valor seja igual ou inferior ao limite máximo estabelecido para benefícios do RGPS; e

A alíquotas supracitadas tem como base de cálculo o previsto no art. 18, I e II, da mesma Lei já citada.

Do Servidor Inativo

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 19, I e II, da Lei 2387.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Do Pensionista

- Contribuição de 14%, incidente sobre a base de cálculo prevista no art. 20, I e II, da mesma Lei.

Além dessas contribuições, o Fundo ainda possui ingressos provenientes da amortização de empréstimo contraído pelo município com parcelamento mensal no total de 240 vezes (sendo que até o momento foram pagas 204 parcelas), rentabilidade de suas aplicações financeiras e da compensação previdenciária com o RGPS (QUADRO 1). Tais recursos são aplicados no custeio dos benefícios de inativos e pensionistas (QUADRO 2). As despesas administrativas são custeadas pelos valores aplicados na conta Taxa de Administração, conforme Lei Municipal nº 2387/2018.

QUADRO 1 – Total de Ingresso de Valores no 4º Trimestre de 2021.

Ingresso de Recursos	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Contribuições	3.156.705,57	1.596.328,93	1.551.360,11	6.304.394,61
Aportes	228.965,88	154.702,27	154.702,27	538.370,42
Parcelamentos	50.627,46	50.880,60	51.135,00	152.643,06
Compensação Previdenciária	29.491,27	25.543,49	57.184,04	112.218,80
Receitas Aplicações Financeiras	- 1.442.009,72	2.173.040,52	1.610.855,55	2.341.886,35
Outras Receitas	1.400,70	-	-	1.400,70
TOTAL	2.025.181,16	4.000.495,81	3.425.236,97	9.450.913,94

No quadro acima pode-se observar que o trimestre, apesar de apresentar em outubro uma baixa receita, foi um trimestre de recuperação, devido o retorno das aplicações financeiras em novembro e dezembro.

QUADRO 2 – Total da Utilização dos Recursos no 4º Trimestre de 2021.

Utilização dos Recursos	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Aposentadoria	1.684.802,72	1.156.763,32	1.156.343,02	3.997.909,06
Pensões por morte	249.945,95	176.177,19	200.712,58	626.835,72
Benefícios de resp. do Tesouro	228.965,88	154.702,27	154.702,27	538.370,42
Comp. repassada ao Tesouro	2.195,66	2.135,23	3.696,22	8.027,11
Despesas com investimentos	6.693,63	7.680,54	2.530,88	16.905,05
Despesas Administrativas	9.715,89	12.304,82	11.988,99	34.009,70
TOTAL	2.182.319,73	1.509.763,37	1.529.973,96	5.222.057,06

No 4º trimestre, o RPPS teve uma despesa total de **R\$ 5.222.057,06**, e uma receita de **R\$ 9.450.913,94**, ficando um saldo positivo de **R\$ 4.228.856,88**.



2. Avaliação dos Investimentos

Os recursos efetivamente recebidos pelo RPPS foram aplicados, levando em conta a orientação da Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, e observando os limites da Resolução nº 3922, de 25/11/2010 alterada pela Resolução nº 4.695, de 27/11/2018, do CMN.

A Gestão, juntamente com o Comitê de Investimentos, optou por manter uma estratégia de proteção para a carteira de ativos do RPPS, durante o trimestre, algumas realocações de recursos foram realizadas visando este objetivo, com a manutenção de consecutivos aumentos da Taxa Selic, fez com que a estratégia, relacionada as alocações em pré-fixados, continuasse a ser revista.

Foi um Trimestre que consolidou um dos piores anos para os investimentos do RPPS, justificado devido as dificuldades macroeconômicas acarretadas pela pandemia, cenário que foi agravado pelas questões ligadas ao risco fiscal, inflação e crise hídrica que assola o país.

A seguir um breve relato dos principais fatores que interferiram diretamente no mercado, neste 4º Trimestre de 2021:

OUTUBRO

Em outubro, na maior parte dos países, o receio dos mercados seguiu sendo a estagflação, a combinação de menor crescimento com maior nível de inflação. Por aqui a perspectiva do mercado em relação à política fiscal se deteriorou consideravelmente, mesmo com dados correntes tendo surpreendido para cima no resultado do governo central e do setor público referentes a setembro. A percepção do mercado é de que o teto de gastos foi abandonado como âncora fiscal, uma vez que o governo aceitou mudanças na PEC dos precatórios, com alteração no indexador do teto. No cenário externo, os bancos centrais de diversos países têm adotado uma postura mais hawkish nos últimos meses. Essa mudança de postura está relacionada ao ambiente global, que dá sinais de estagflação, com diminuição no ritmo de crescimento aliado a pressões nos índices de preços, que estão se tornando maiores e mais generalizadas. Dos 28 principais bancos centrais do mundo, 17 tiveram reuniões, com 10 tendo alguma mudança de política monetária. Além desses países que formalmente fizeram uma alteração, também há aqueles bancos centrais que estão indicando mudanças através de sua comunicação. O Federal Reserve dos EUA deve iniciar o processo de tapering (redução no ritmo de compras mensais de títulos) a partir de novembro, com o processo de compras



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

terminando na metade do ano que vem. O Banco da Inglaterra deve subir a taxa de juros ainda neste ano. E o Banco Central Europeu, apesar de ainda manter parte do linguajar dovish de manutenção do estímulo e negar que pensa em subir juros no ano que vem, já indicou que o PEPP (programa de compras de títulos extraordinário criado durante a pandemia) deve ser interrompido e substituído por outro em março de 2022. Vindo para o Brasil, a confiança no arcabouço fiscal brasileiro sofreu um grave choque no mês de outubro. Apesar de dados correntes melhores sobre arrecadação, resultados primários e nominais, a perspectiva em relação ao futuro foi abalada devido a propostas na PEC dos precatórios. As mudanças propostas formalmente afetam o nível de dispêndio com precatórios, estabelecendo um limite anual, e alteram o período em que o teto de gastos é reajustado. Mais do que o espaço aberto para gastar em 2022 (de cerca de R\$ 100 bi somadas às duas medidas), a perda da confiança dos agentes econômicos na política fiscal decorre do sinal dado, de que mudanças no arcabouço podem ocorrer. Essa não é a primeira vez que o teto de gastos não é respeitado, tendo ocorrido gastos fora dele em 2018 (créditos extraordinários para controlar preços de diesel), 2020 e 2021 (decreto de calamidade com pandemia). Porém o aumento de gastos que ocorre agora em 2022 parece ser menos justificável do que esses anteriores, uma vez que a população está majoritariamente vacinada, e decorre mais de uma lógica eleitoral. A possibilidade de que o teto de gastos seja desrespeitado a cada ciclo eleitoral, ou mesmo todo ano, leva a mudanças importantes nas projeções de variáveis importantes da economia brasileira. A taxa de juros real neutra no Brasil estava entre 3,0% e 3,5% nos últimos anos devido ao controle de gastos estabelecido pela regra do teto, ficando menor do que o visto no regime anterior (entre 6,0% e 6,5%), em que os gastos cresciam cerca de 8% a cada ano em termos reais e os impostos subiam para acomodar esse aumento. O cenário de juros assim também mudou, com a perspectiva de que a taxa do final do ciclo seja bem mais alta do que prevista há alguns meses, chegando a 11%. O IPCA, inflação oficial, fica em 1,25% em outubro e atinge 10,67% em 12 meses. A gasolina subiu 3,10% e teve o maior impacto individual na inflação de outubro, respondendo por 0,19 ponto percentual da alta do IPCA no mês. Foi a sexta alta consecutiva nos preços do combustível, que acumula 38,29% de variação no ano e 42,72% nos últimos 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referência para reajustes de salários e benefícios previdenciários, subiu 1,16% em outubro, no ano, o indicador acumula alta de 8,45% e, em 12 meses, de 11,08%. Na renda fixa, os mercados locais revisitaram 2015 com a principal âncora fiscal, o teto de gastos, sendo desmoralizado. Nesse ambiente, a dívida pública entra em



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

trajetória preocupante e diversas premissas de cenário, como a taxa neutra de juros, mudam de patamar. Assim, na Renda Fixa, juros de dois dígitos voltam a mesa e, após uma elevação de 1,50 p.p. na taxa Selic, o Banco Central deve colocá-la em 11% a.a. em 2022. A inflação deve levar mais tempo para arrefecer e o dólar seguirá pressionado. Ainda, o crescimento do próximo ano passa a ser questionado diante do aperto das condições financeiras. Já o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -6,47%, o fato é que em outubro as ações brasileiras tiveram seu pior desempenho mensal neste ano e continuaram a apresentar desempenho inferior ao de seus pares internacionais. Novamente o “vilão foi o cenário fiscal interno se deteriorou ainda mais, com sinais claros de que o teto de gastos – principal âncora do Brasil para o controle de gastos – está sendo flexibilizado, o que fez o mercado reagir de forma bastante negativa. O dólar por sua vez fechou outubro com alta de 3,67%, no ano de 2021 acumula uma valorização de 8,82%. Isto não se deve somente a fatores internos, a moeda americana subiu perante as principais divisas do mundo.

NOVEMBRO

Em novembro, a percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro se reduziu, levando ao fechamento na curva de juros, principalmente nas taxas longas. Já as expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses, como por exemplo os títulos públicos. No cenário externo, em novembro, membros do FOMC, o comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos EUA, adotaram um discurso mais hawkish, indicando que o estímulo monetário deve ser removido de forma mais rápida. Os dados econômicos divulgados ao longo dos últimos meses foram em parte responsáveis pela mudança de atitude desses membros. A inflação segue muito elevada em quase todas as métricas. Os preços ao consumidor subiram mais que esperado tanto nos índices cheios quanto nos núcleos. Os dados de inflação divulgados no mês foram os maiores em quase 30 anos, e o presidente do Fed, Jerome Powell, disse em audiência no Congresso americano que a inflação não pode mais ser caracterizada como “transitória”, dada a constante surpresa para cima nos últimos meses. Ele também ressaltou o que havia sido dito em outras ocasiões, que o mandato do Fed relativo à inflação já havia sido atendido com os números dos últimos meses. O linguajar dos membros do FOMC indica que o ritmo de redução das compras de títulos deve acelerar na próxima reunião, que



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

ocorre em dezembro. Na Zona do Euro desde o início do mês houve uma nova onda de Covid-19 resultando no retorno de restrições de mobilidade em diversos países (Alemanha, Áustria). Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor veio bem acima do projetado. A nova variante de COVID-19, Ômicron, que vem se tornando dominante na África do Sul e se espalhando para outros países no mundo gera preocupação para autoridades de saúde no mundo. Ainda não existem maiores evidências para transmissibilidade, letalidade e evasão de vacinas. Os dados preliminares indicam, até o momento, elevada transmissibilidade e imunidade às vacinas, o que é perigoso. Por outro lado, a letalidade da variante parece ser bem menor do que a das demais variantes, o que seria uma excelente notícia. Vindo para o Brasil, em termos fiscais, a PEC dos precatórios foi aprovada nas duas casas legislativas e, como houve alteração em alguns pontos no Senado, ainda necessitará passar novamente pela Câmara dos Deputados, antes de ser promulgada. A credibilidade da política fiscal dificilmente será reconquistada antes da próxima eleição presidencial. Os dois atuais líderes nas pesquisas ainda não possuem um discurso econômico confiável, o que torna muito difícil que os agentes econômicos deem o benefício da dúvida ao comando da economia e se sintam confortáveis para voltar a fazer investimentos no país. Sobre a inflação, tivemos um número elevado de choques ocorrendo ao mesmo tempo e que levaram o IPCA para o patamar de dois dígitos, há muito não visto. Incluímos, ao mesmo tempo, um choque de energia global com os preços do petróleo se elevando, necessidade de adoção de bandeira tarifária “escassez hídrica” na energia elétrica como forma de diminuir os riscos de desabastecimento devido ao regime de chuvas, geadas que atingiram importantes regiões produtoras de alimentos e o efeito dos problemas globais de oferta de bens duráveis. O IPCA em novembro registrou 0,95%, desacelerando em relação a outubro. No acumulado de 12 meses, a inflação chega a 10,74%, a maior desde novembro de 2003 (11,02%), bem acima da meta estabelecida pelo Banco Central para este ano. O maior impacto foi do grupo de transportes, que subiu 3,35% com a alta dos combustíveis e o 2o maior impacto da inflação veio do grupo de habitação, que subiu 1,03% pressionado pela alta da energia elétrica (1,24%) e do gás de cozinha (2,12%). Já o INPC foi de 0,84% em novembro e no resultado acumulado 12 meses, o INPC ficou em 10,96%, quarto mês seguido em dois dígitos. O mercado usou o mês para digerir o novo panorama fiscal, com o teto de gastos inutilizado, maior orçamento em 2022 e mais definições de política econômica dependendo do resultado das eleições presidenciais. Com este pano de fundo e considerando a inflação ao redor de 10% neste ano, parece estar ficando claro para o mercado e para o Banco Central que uma convergência do



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

IPCA para o centro da meta em 2022 é impossível, o que parece ter levado à quebra da correlação que perdurou durante todo ano entre inflação esperada e juros futuros. O aperto nas condições financeiras já produziu uma queda significativa nas projeções de crescimento para o próximo ano, o que deve ajudar a reverter a alta nos núcleos de inflação. Os juros mais altos também parecem ter servido para reduzir a vulnerabilidade do real, que passou a oscilar menos contra o dólar com relação às moedas de outros emergentes. Na renda fixa os mercados locais passaram por certa acomodação, depois de expressiva deterioração, assimilando o tamanho do desgaste em nossa credibilidade fiscal. O imbróglio com a PEC dos Precatórios continua e ainda há temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições. Na economia, as projeções de inflação continuam piorando, o que deve levar o Banco Central a uma Selic terminal mais alta. Nesse ambiente, as perspectivas de crescimento para 2022 caminham para recessão. O Ibovespa encerrou o mês com valorização de -1,53%, entre os motivos que afetaram o desempenho do índice, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Nos demais indicadores, os EUA se destacaram em comparação ao resto do mundo. As Bolsas continuam a fazer máximas, impulsionadas pelas grandes empresas de tecnologias, e os dados de atividade estão demonstrando melhora. Somado a isso, o tapering fortaleceu o valor do dólar em relação a outras moedas. Contudo, a tese de inflação transitória está perdendo valor enquanto os índices de preço mantêm tendências de alta, o que pode ser potencializado caso a nova cepa do Covid-19, a Omicron, cause grandes restrições.

DEZEMBRO

Chegamos ao final do ano em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da covid 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, de forma resumida, colocamos os principais acontecimentos ocorridos no ano, em Tópicos, de modo facilitar a compreensão do desempenho da carteira de investimento do RPPS.



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

ECONOMIA MUNDIAL: A economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem e devem continuar a condicionar a evolução da atividade econômica na maioria dos países durante algum tempo. A magnitude e a persistência desses efeitos adversos estão associadas ao padrão de crescimento da economia mundial observado no período anterior à crise sanitária. Depois do cataclismo econômico de 2020, a recuperação da economia mundial tem sido vigorosa, mas a escassez de produtos essenciais, a inflação e a situação sanitária provocada pela covid trazem à tona os temores de uma desaceleração em 2022. Da China aos Estados Unidos, da Europa à África, a pandemia paralisou as economias do mundo de maneira quase simultânea em março de 2020, onde a recuperação se dá em várias velocidades. Dois anos e 5 milhões de mortes depois, a recuperação acontece de forma mais dispersa. Os países ricos se beneficiaram do acesso privilegiado às vacinas: os Estados Unidos já abandonaram as marcas de sua pior recessão desde a Grande Depressão dos anos 1930 e a zona do euro poderia fazer o mesmo no fim deste ano. Contudo, o rápido aumento de uma nova onda epidêmica e a descoberta de uma nova variante acendem o sinal de alerta. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante, o que poderia atrapalhar a recuperação. Inclusive na China, a locomotiva do crescimento mundial, a recuperação está desacelerando na medida em que se acumulam os riscos. Na potência asiática, o consumo luta por voltar aos níveis anteriores à pandemia, há temores pelas dificuldades da incorporadora Evergrande e os cortes de eletricidade prejudicam a atividade empresarial. A maior surpresa de 2021 foi o aumento da inflação. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). O aumento nos preços, considerado "temporário" pelos bancos centrais, preocupa as lideranças políticas, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que assinalou em novembro que é "uma prioridade absoluta" inverter essa tendência.

VACINAÇÃO: O ano foi marcado pelo avanço da vacinação contra a COVID-19 no mundo. Conforme a OMS já existe 9 tipos diferentes de vacinas aprovadas e 4,3 bilhões de pessoas vacinadas ao menos com uma dose. No Brasil, apesar do início da vacinação de ter



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

ocorrido bem depois dos países desenvolvidos, avançou rapidamente. Atualmente, o país tem mais de 64% de sua população totalmente vacinada a frente de países desenvolvidos. Os resultados têm sido positivos, visto que o Brasil é o sexto mais populoso e o segundo mais vacinado, entre os 10 países mais populosos do mundo. **CONTAS PÚBLICAS:** As contas públicas fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano. Isso se deve, principalmente, ao crescimento mais forte do PIB e à taxa de inflação mais elevada, relativamente às expectativas iniciais, que deverão ensejar, para o acumulado do ano, uma receita líquida do Governo Central de cerca de R\$ 210 bilhões acima do nível previsto em março. Não obstante a melhora observada nas contas públicas, as expectativas em relação à evolução do quadro fiscal nos próximos anos têm sido fonte de incertezas para o cenário macroeconômico, o que ficou evidenciado no último trimestre do ano com as discussões em torno da PEC dos Precatórios com o objetivo de mudar a metodologia do teto de gastos, e acomodar um novo (e maior) programa de transferência de renda para substituir o Bolsa Família. As notícias da flexibilização no teto de gastos foram muito mal recebidas pelo mercado inicialmente. Contudo, no final de novembro a aprovação da PEC no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziu as incertezas fiscais.

INFLAÇÃO: Tivemos o retorno da inflação em patamares de dois dígitos, o IPCA no acumulado em 12 meses alcançou 10,06%. Embora, essa aceleração inflacionária não seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, ressalta-se que essa elevação tem ocorrido de forma mais intensa no Brasil. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termoelétricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária.

CRISE ENERGÉTICA: Uma combinação de fatores e condições climáticas extremamente desfavoráveis faz com que o país viva a pior seca em 90 anos, o que provocou o acionamento de usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica. Como essas usinas são mais caras, a Aneel determinou a cobrança de uma taxa extra na conta de luz. Com isso, a conta ficou mais cara, mais um item pesando em nosso bolso e contribuindo para a alta da inflação.

SELIC: Com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro – o que dificulta a rolagem da dívida pública de curto prazo -, o Comitê



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

de Política Monetária (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic, efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos. PIB: No começo do ano, as pesquisas Focus indicavam uma expansão do PIB próxima a 3,5%, com o mercado ainda receoso acerca da eficácia das vacinas, em especial a partir do surgimento de novas cepas. Entretanto com o avanço do ano a atividade econômica foi perdendo fôlego. Após um sólido crescimento no primeiro trimestre, o PIB caiu -0,4% no segundo e -0,1% no terceiro trimestre, na base trimestral. Em outras palavras, a economia entrou oficialmente em recessão técnica. Restrições de oferta e aumento da inflação são os principais responsáveis pelo desempenho decepcionante da atividade econômica.

IBOVESPA: A bolsa brasileira em 2021, se caracterizou pela volatilidade em um ano marcado por grandes alternâncias de cenário ao longo dos meses. No começo do ano, com a reabertura econômica, vacinação, e taxa de juros em 2%, o Ibovespa chegou aos 130 mil, pontos em meados de junho. Contudo, com a piora da trajetória fiscal, a evolução da pandemia, a alta dos juros e da inflação e as incertezas oriundas do cenário político impactaram diretamente no desempenho da bolsa brasileira. Sobre este último ponto podemos destacar o atraso na aprovação das reformas administrativa e tributária, os desdobramentos da CPI do Covid-19 e as dificuldades orçamentárias do governo, em especial no que se refere ao efetivo cumprimento do teto de gastos. Desse modo, o índice encerra o ano com uma desvalorização superior aos 10%.

RENDA FIXA: A expectativa de elevação da curva de juros futuros impactou negativamente a rentabilidade dos títulos já em circulação no decorrer do ano, em especial das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, mais sensíveis às reavaliações macroeconômicas. Soma-se a isso a aceleração inflacionária e as incertezas políticas que pautaram praticamente todo exercício. Não obstante, o resultado de 2021 aproxima-se do comportamento identificado no ano passado, sinalizando piora das rentabilidades obtidas e desempenhos bem inferiores aos exigidos para o cumprimento das metas atuariais.



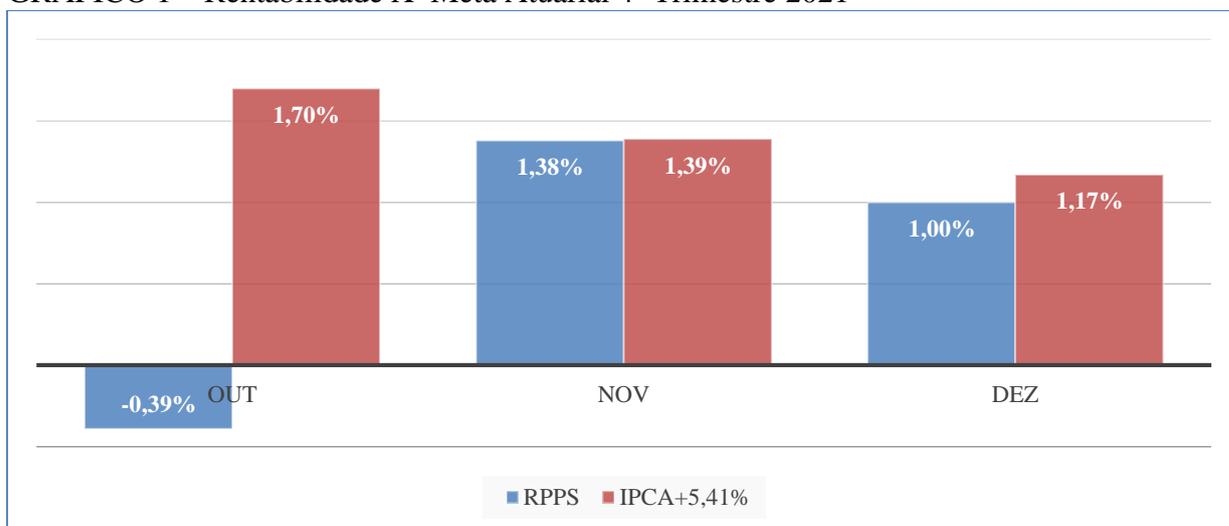
RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

Fonte: Referência Gestão e Risco

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2021 é de IPCA+5,41% ao ano. Os rendimentos do 4º trimestre apresentaram desempenho a baixo da Meta Atuarial para o período, conforme é mostrado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial 4º Trimestre 2021



No Gráfico acima pode-se observar o fraco desempenho da Carteira de Ativos do RPPS frente a Meta Atuarial, ficando a baixo da meta em todos os meses. Fazendo com que o RPPS, acumule 1,90% no ano (R\$ 3.036.142,10), ficando 14,12% abaixo da Meta Atuarial acumulada no ano, que é de 16,02%.

No QUADRO 3, estão as rentabilidades acumuladas até o 4º trimestre, percentual de rentabilidade e o percentual de atingimento da Meta atuarial, por investimento.

QUADRO 3 – Rentabilidade Acumulada no 4º Trimestre de 2021.

Fundo de investimento	Rend. R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2021
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	R\$ 495.042,56	4,24%	26,48%
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ -49.961,52	-5,72%	-35,72%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	R\$ 444.471,51	4,11%	25,63%
BANRISUL FOCO IMA G FI RF LP	R\$ 5.743,45	0,42%	2,65%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	R\$ 14.517,18	2,41%	15,05%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RF FI REFIMA-B LP	R\$ -131.320,83	-1,81%	-11,31%
BANRISUL SOBERANO FI RF SIMPLES LP	R\$ 183,16	3,97%	24,81%



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R\$ 259.020,96	30,30%	189,18%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREV.	R\$ -105.278,30	-4,76%	-29,73%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREV.	R\$ -226.455,17	-0,40%	-2,49%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	R\$ 147.969,07	0,53%	3,34%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	R\$ -227.711,81	-27,27%	-170,26%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREV.	R\$ -132.189,21	-11,53%	-72,02%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREV.	R\$ 419.909,77	4,65%	29,01%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	R\$ 242.335,84	4,27%	26,65%
BB IPCA III FI RF PREV. CRÉDITO PRIVADO	R\$ 193.229,40	4,08%	25,45%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREV.	R\$ 25.635,02	2,64%	16,49%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREV.	R\$ -44.166,22	-2,28%	-14,25%
BB PERFIL FIC RF REFDI PREV. LP	R\$ 196.405,91	4,62%	28,87%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ -69.749,18	-	0,00%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	R\$ 41.541,90	0,70%	4,37%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 6.796,02	3,29%	20,54%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	R\$ -72.057,30	-11,81%	-73,77%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ -15.312,06	-0,11%	-0,68%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ 284.871,96	4,66%	29,11%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ 757.334,28	4,31%	26,93%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ -37.944,45	-1,53%	-9,56%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	R\$ 35.671,46	2,37%	14,78%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	R\$ 124.912,99	2,70%	16,86%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ -189.834,82	-2,18%	-13,64%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ -217.029,96	-15,22%	-95,01%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 308.151,91	30,51%	190,49%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 79.753,76	4,12%	25,71%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ -168.251,98	-11,88%	-74,15%
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	R\$ 22.888,48	38,22%	238,65%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RF	R\$ 1.446,56	2,97%	18,55%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP	R\$ -61.607,33	-2,49%	-15,53%
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 23.479,17	16,29%	101,74%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 99.276,59	20,60%	128,64%
SICREDI TAXA SELIC FIC RF LP	R\$ 114.100,60	4,30%	26,84%
BB AGRO FIC AÇÕES	R\$ -8.608,75	1,50%	9,36%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	R\$ 238.772,23	4,34%	27,09%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 108.270,59	33,21%	207,33%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF	R\$ 101.888,66	4,37%	27,29%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 3.036.142,10		



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

No QUADRO 4, constam informações referente ao Risco em percentuais, referente ao mês de dezembro e o acumulado no ano, assim como saldo alocado em cada fundo de investimento.

QUADRO 4 – CARTEIRA DE ATIVOS DO RPPS – RELATÓRIO DE RISCOS 4º TRIMESTRE 2021.

FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR (95%)		SALDO
	MÊS	ANO	
BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	0,02%	0,19%	13.089.946,59
BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	7,58%	8,59%	1.173.775,32
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	1,05%	1,28%	10.804.619,02
BANRISUL FOCO IMA G FI RF LP	1,08%	1,27%	1.780.314,02
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	0,20%	0,32%	92.490,72
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RF FI REF IMA-B LP	2,16%	2,73%	7.094.318,99
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7,90%	6,39%	1.259.020,95
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,59%	6,99%	1.023.479,17
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,94%	8,01%	1.099.276,59
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREV.	9,34%	9,48%	2.105.767,47
BB AGRO FIC AÇÕES	6,89%	7,98%	491.391,25
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREV.	1,00%	1,35%	12.049.453,68
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	0,79%	1,33%	8.548.124,94
BB CONSUMO FIC AÇÕES	10,38%	11,13%	607.381,98
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREV.	9,23%	9,76%	1.013.900,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREV.	1,05%	1,24%	9.458.627,07
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	1,04%	1,33%	5.919.409,96
BB IPCA III FI RF PREV. CRÉDITO PRIVADO	1,15%	1,56%	4.934.623,08
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREV.	0,20%	0,31%	796.225,66
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREV.	1,54%	1,67%	0,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV. LP	0,03%	0,07%	6.961.998,30
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,64%	42,26%	530.250,81
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RF LP	0,06%	0,98%	5.385.191,71
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	0,02%	0,06%	324.257,22
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	8,93%	9,82%	537.859,17
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,23%	1,11%	8.231.367,47
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,10%	1,31%	6.459.228,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,02%	1,32%	18.859.040,85
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	2,16%	2,74%	2.441.599,41
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RF CRÉDITO PRIVADO	0,96%	1,54%	1.542.957,19
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,20%	0,30%	962.969,04
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,54%	1,67%	209.116,14
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	0,04%	0,07%	10.238.772,23
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	9,02%	9,77%	1.209.342,18



RPPS Dom Pedrito – RS

Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores

CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,95%	8,35%	1.385.744,50
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,20%	0,17%	2.715.136,06
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,08%	9,88%	2.725.110,00
ISHARES S&P 500 (IVVB11)	9,94%	9,13%	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,93%	6,38%	1.108.270,59
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M I FI RF	0,23%	0,31%	0,00
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RF LP	1,77%	1,78%	961.317,16
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF	0,02%	0,07%	4.101.888,66
SICREDI TAXA SELIC FIC RF LP	0,02%	0,07%	3.137.251,30
		Total:	R\$ 163.370.815,15

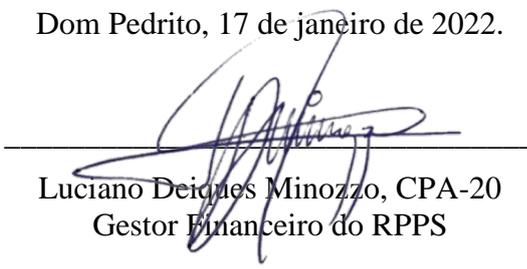
O patrimônio do RPPS fechou o Trimestre em R\$ 163.370.815,15 (saldo em 31/12/2021).

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por três servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o trimestre, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2021, o fato de um desempenho abaixo do esperado, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do reflexo de mercado.

É o relatório.

Dom Pedrito, 17 de janeiro de 2022.



Luciano Deiques Minozzo, CPA-20
Gestor Financeiro do RPPS